

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS DO MÉDIO PARNAÍBA PIAUIENSE.

Aysllany de Sousa Sobrinho (1); Daniel Ribeiro da Fonseca (2)

(1) Acadêmica do curso de Licenciatura Plena em Matemática do Instituto Federal do Piauí- IFPI Campus Angical,, E-mail: aysllany@hotmail.com

(2) Professor Me. do curso de Licenciatura Plena em Matemática do Instituto Federal do Piauí- IFPI Campus Angical, E-mail: daniel.ribeiro@ifpi.edu.br

INTRODUÇÃO

A busca pela qualificação profissional esta cada vez mais presente na vida dos professores e demais profissionais. Essa qualificação pode ocorrer através dos cursos de extensão, palestras, seminários, pós-graduação e outros momentos onde são expostos assuntos relacionados às áreas de interesse dos profissionais. No campo educacional esse fator é de extrema relevância, pois a qualidade do ensino está intrinsecamente ligada à formação dos docentes que atuam nas escolas do País.

Borges (2004) afirma que formação profissional é um processo amplo, que não se esgota na formação inicial, prolonga-se pela vida toda em um processo de socialização. Neste mesmo sentido, Imbernón (2011, p. 28) adota o conceito de profissão como processo que “não é neutro e nem científico, mas é produto de um determinado conteúdo ideológico e contextual”, nos fazendo compreender que é um processo que se dá juntamente com a prática e que por estar imerso em determinados contextos influenciarão também na construção de saberes e na aprendizagem da docência.

Os cursos de formação inicial para professores caracterizam-se como o ponto de partida para o ingresso no mercado de trabalho, habilitando o profissional a atuar em determinada área do conhecimento. Já a formação continuada é compreendida como um processo permanente de aperfeiçoamento e atualização das experiências profissionais adquiridas, onde o profissional tem a oportunidade de ampliar suas competências profissionais.

Todavia, muitos professores ainda apresentam deficiências formativas oriundas da graduação e devido as constantes mudanças da sociedade o professor necessita a cada momento se atualizar tanto nos aspectos conceituais da área em que atua quanto em relação aos métodos de ensino bem como mudanças na própria legislação educacional a qual está inserido.

Tendo em vista isto, o presente artigo teve por objetivo investigar como ocorre a realização da formação inicial e continuada dos professores de matemática de escolas públicas do Médio Parnaíba Piauiense. Para tanto, buscou-se analisar na perspectiva dos professores de matemática quais os impactos que a formação inicial e continuada tem sobre a atuação docente e verificar quais as necessidades de formação continuada que os professores de matemática indicam a partir de suas dificuldades e da realidade que vivenciam. Como instrumentos de coleta de dados foi utilizada uma pesquisa de campo, com professores de matemática do ensino médio de escolas públicas do Médio Parnaíba Piauiense.

FORMAÇÃO INICIAL

A formação é essencial para o desenvolvimento do profissional professor, ou seja, ela irá ajudar a melhorar a prática profissional, gerar novos conhecimentos, habilidades, atitudes, capacidades reflexivas sobre a sua própria prática docente que serão de grande relevância para

a sua profissão e assim vai aumentando não só a qualidade docente mais também de pesquisa e gestão.

A formação consiste em descobrir, organizar, fundamentar, revisar e construir a teoria. Se necessário, deve-se ajudar a remover o sentido pedagógico comum, recompor o equilíbrio entre os esquemas práticos predominantes e os esquemas teóricos que os sustentam. (Imbernón, 2011, pag. 51)

Muito se tem pesquisado sobre o conhecimento profissional dos professores, e que raramente o conhecimento pedagógico básico tem caráter especializado, é a formação inicial no seu âmbito que vai oferecer as bases para desenvolver esse conhecimento especializado.

A formação inicial é muito importante, pois é ali que serão definidos determinados hábitos significativos no exercício da profissão. E ela deve tornar o futuro professor a aceitar a tarefa educativa com toda a sua complexidade, mas para isso é necessário determinar uma formação inicial que possibilite um conhecimento que seja válido. Para isso as Instituições ou cursos de preparação devem ter um papel essencial em todos os aspectos da profissão docente.

Os futuros professores devem estar preparados para as várias transformações, novos conhecimentos que vão surgindo, por isso devem estar sempre em busca de uma formação contínua no qual vai lhe propor novos desafios e assim vai evoluir as suas competências e ampliar o seu conhecimento.

FORMAÇÃO CONTINUADA

É compreendida como um processo permanente de aperfeiçoamento e atualização das experiências profissionais adquiridas, onde o trabalhador tem a oportunidade de ampliar suas competências profissionais. Nesse sentido Laranjeira (1999), considera a formação continuada como um processo sem interrupções, não simplesmente um complemento para a formação inicial, e sim um processo essencial para o exercício da profissão.

A formação está intimamente ligada à renovação de conhecimento, no entanto não arraigada somente a isso, há vários outros aspectos que estruturam essa formação, a respeito da renovação de conhecimento, há uma tendência para a reprodução da formação clássica, “Na grande maioria dos projetos realizados a ênfase é posta na “reciclagem” dos professores. Como o nome indica “reciclar” significa refazer o ciclo, voltar a atualizar a formação recebida”. (CANDAUI, 2011. p.52)

POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS

O Governo Federal tem uma série de iniciativas de formação continuada na área de educação, principalmente para professores da educação básica. Destacam-se as seguintes:

✓ **Procampo:** O Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo (Procampo) oferece cursos superiores de licenciatura voltados para professores dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio nas escolas públicas rurais. O processo de inscrição é feito nos institutos de educação participantes.

✓ **Parfor:** O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) oferece cursos gratuitos de licenciatura, segunda licenciatura e formação pedagógica.

✓ **UAB:** A Universidade Aberta do Brasil (UAB) tem cursos à distância gratuitos para qualificação de professores.

Do ponto de vista dos governos, a formação de professores tanto inicial quanto continuada deve estar vinculada à melhoria da qualidade e a constante atualização do educador face às rápidas mudanças que ocorrem na estrutura socioeconômica da sociedade.

Há uma necessidade, que o docente esteja em constante processo de formação, buscando sempre se qualificar, pois com a formação continuada ele poderá melhorar sua prática docente e seu conhecimento profissional. Conforme aponta Melo, (1999, p.4):

O professor é um dos profissionais que mais necessidade tem de se manter atualizado, aliando a tarefa de ensinar à tarefa de estudar. Transformar essa necessidade em direito é fundamental para o alcance da sua valorização profissional e desempenho em patamares de competência exigidos pela sua própria função social.

O professor deve forma-se com a capacidade de refletir sua prática pedagógica, uma vez que através do processo reflexivo o tornará um profissional capaz de construir sua própria identidade profissional. Estando assim apto a se adaptar as diversas mudanças no campo educacional e enfrentar as dificuldades reais da sala de aula.

Atualmente não se pode falar em formação de professores sem mencionar a formação continuada, pois a ideia de que simplesmente o curso superior é suficiente para a formação do professor já foi esquecida. Conforme aponta Oliveira (1988), apud Ferrazo (2008):

E dentro deste percurso [de crescente reconhecimento dos saberes da prática] que se podem incorporar algumas mudanças importantes [...], A primeira [...] se refere, àquela [idéia] que se tinha de que a formação que recebíamos em cursos terminal [...]. Essa idéia vem sendo substituída, hoje, pela formação continuada, nada linear, complexa, em redes que incorporam o que nos acostumamos a chamar de “formação inicial” (mesmo que a entendêssemos como terminal) (Alves, Oliveira e Azevedo, 1998, p.137).

Os artigos 61 a 67 da LDB (lei de diretrizes e bases da educação) estabelece a formação dos profissionais da educação básica, sendo a formação mínima para o exercício do magistério, o nível médio na modalidade normal para atuar na educação infantil e cinco primeiros anos do ensino fundamental. Nos demais anos da educação básica a formação exigida se dá a nível superior. A formação inicial torna-se componente de uma estratégia mais ampla de profissionalização do professor, indispensável à implementação de uma política de melhoria na educação.

As políticas educacionais determinam que os professores tenham qualificação profissional, formação continuada e estejam interirados com a era digital. Conforme apontam Albuquerque e Gontijo (2013), a formação inicial ou continuada influencia na percepção do conhecimento, mas não é a única responsável pela construção do saber profissional, mas é indispensável. Uma vez que o conhecimento profissional não se constrói na ausência de processos de formação.

METODOLOGIA

O presente artigo objetivou investigar como ocorre a formação inicial e continuada dos professores de matemática de escolas públicas estaduais do médio Parnaíba Piauiense. Nas cidades de Água-Branca, Jardim do Mulato, Lagoinha e Angical do Piauí. Trata-se de uma pesquisa de campo e bibliográfica, com abordagem quali-quantitativa.

Como instrumentos de coleta de dados foi aplicado um questionário com doze perguntas abertas e fechadas, sendo os sujeitos da pesquisa 17 professores de matemática do Ensino Médio de escolas públicas estaduais do Médio Parnaíba Piauiense.

De acordo com Severino (2011), questionário denomina-se conjunto de questões sistematicamente articuladas, que se destinam a levantar informações escritas por partes dos sujeitos pesquisados, visando conhecer a opinião dos pesquisados sobre o estudo.

A pesquisa de campo caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas. (FONSECA, 2002). Consistindo na observação dos fatos tal como ocorre espontaneamente na coleta de dados e no registro de variáveis relevantes para ulteriores análises.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa contou com a participação de 17 professores, Quanto à formação profissional, 100% possuem licenciatura específica na área em matemática.

Os dados relativos a pesquisa foram coletado tendo como fonte de informação o questionário contendo 12 perguntas. Na primeira questão, Em que nível de ensino trabalha atualmente? A maioria cerca de 70% trabalham somente com o Ensino Médio, 18% ensinam no Ensino Médio e Fundamental e 12% Ensino Médio e EJA.

Já na segunda Quanto tempo em que exercem o magistério? 59% trabalham há mais de dez anos, 29% trabalham entre quatro e sete anos e 12% exerce a profissão entre 1 a 3 anos. A maioria possui uma longa experiência docente. Muitas pessoas afirmam que ser professor não é apenas uma profissão e sim uma missão. Afinal, a sua função não é somente transmitir os conteúdos aos alunos, mas ensiná-los a serem pessoas melhores, além de orientá-los, dando todo o apoio que eles precisarem.

Na terceira qual a modalidade da realização do curso superior que permitiu aos referidos profissionais exercerem sua profissão? Para a maioria, ou seja, 88% aconteceu de forma presencial, para 12% foi na modalidade á distancia.

Tipo de instituição onde fez a licenciatura? O curso de Licenciatura realizado pelos professores pesquisados foi feito somente em instituições públicas, sendo que 47% fizeram o curso de Licenciatura na Rede Pública Federal e 53% na Rede Pública Estadual. Os cursos de Licenciatura em Matemática são amplamente ofertados nas Universidades Estadual e Federal e Instituto Federal de Educação.

Qual o tempo de duração do curso? Para a maioria dos docentes foi de 4 anos, correspondendo a 82%, concluindo assim dentro da média esperada para a conclusão do curso. A graduação em Matemática é oferecida nas habilitações em licenciatura e bacharelado. O curso tem duração média de 4 anos e é possível cursá-lo nas modalidades presencial e a distância.

No tocante a formação continuada dos professores pesquisados, a questão 06 visou descobrir a modalidade de cursos de pós-graduação que os docentes possuem. 71% possuem especialização, 12% não fizeram ou completaram curso de pós-graduação, 12% fizeram cursos de atualização ou aperfeiçoamento com carga horária de no mínimo 180 horas e apenas 5% possuem mestrado. Os dados revelam que os professores estão dando continuidade à sua formação.

Considera-se que a formação inicial ou continuada, exerce grande influencia na percepção, construção e organização de diversos saberes docentes, que de forma conjunta, se manifestarão no ato de ensinar.

Quanto à temática dos cursos de pós-graduação em que participaram os professores de matemática da rede estadual do médio Parnaíba. A maioria, ou seja, 77 % estavam voltadas para educação, enfatizando matemática. 18% Educação voltada para outras áreas que não a matemática e 5% áreas não relacionadas à educação.

Em relação avaliação das oportunidades de formação continuada que os professores participaram nos últimos dois anos, Quanto à disponibilidade dos professores 4% consideram péssimo, 5,8% ruim, 15% razoável, 7,8% bom. Quanto à qualidade dos cursos de formação 4% consideraram ruim, 11,7 razoável, 13,7 bom, 4% ótimo. Relacionado a relevância dessas formações para a atividade docente, 3,9 % disseram ser ruim, 11,7 razoável, 11,7% consideraram bom e 5,8% disseram ser ótimo. Para a maioria as oportunidades de formação continuada oferecida nos últimos dois anos, mostrou ser razoável para a atividade docente.

A nona questão visou complementar a oitava. As formações continuadas das quais participou nos últimos 2 anos foram oferecidas de que forma? Para 42% dos pesquisados as instituições em que trabalham não ofereceram formação continuada nos últimos dois anos. Faz-se necessário que as instituições de ensino se dediquem mais na capacitação de seus profissionais, com as constantes mudanças que vem ocorrendo o professor precisa estar atualizado. Aquelas que ofertaram formação continuada ao corpo docente ofereceram de forma gratuita representando assim 35%.

Quando perguntados se a escola/Rede de ensino em que trabalham ofereceu nos últimos dois anos formação continuada específica para matemática. 71% disseram que não, apenas 29% afirmaram ter participado nos últimos dois anos formação continuada na área específica da matemática.

A questão 11 pergunta: Como a formação continuada tem contribuído para sua prática pedagógica na sala de aula? Para 83% dos professores a formação continuada tem sim contribuído em sua prática pedagógica, ajudando a compreender melhor o aluno, tem estimulado ao uso de novas metodologias de ensino etc. 11% dos professores afirmam que a formação continuada não trouxe contribuição alguma para a prática docente e 6% não opinaram.

O último questionamento foi para que descrevessem o cenário de um curso de formação continuada ideal para o aperfeiçoamento de um professor de matemática. 58% dos descreveram que gostariam de um curso voltado para aplicabilidade da matemática ao cotidiano do aluno. Para 29% dos professores pesquisados descrevem como curso ideal para o aperfeiçoamento profissional, curso específico para a área matemática com técnicas e habilidades voltadas para um ensino mais eficaz. 12% não opinaram.

A matemática é muito importante e como a sociedade utiliza cada vez mais de tecnologias, e nesse sentido que os profissionais da educação, principalmente os da área de exatas, devem pesquisar métodos com a finalidade de demonstrar ao aluno a Matemática presente no seu cotidiano e sua aplicabilidade no seu dia a dia.

CONCLUSÕES

Como todo o profissional, o professor precisa fazer ajustes permanentes em suas ações, a formação continuada possibilita a atualização profissional. Os professores participantes percebem a importância de participar programas voltados para a formação continuada, embora alguns deles considerem que não influencia em sua prática docente. Isso foi percebido mediante as questões que questionavam os professores sobre a contribuição da formação continuada para a prática pedagógica. Para a maioria dos docentes a formação continuada os torna mais reflexivos capazes de compreender melhor o aluno e até mesmo melhorar a sua forma de avaliar.

A aplicabilidade da matemática ao cotidiano do aluno foi um dos temas mais almejados para que aconteça em futuras formações continuadas para os professores de matemática. Entende-se que a formação continuada de professores é um processo permanente de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade profissional, realizado após a formação inicial, com o objetivo de assegurar um ensino de melhor qualidade aos educando.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Leila Cunha; GONTIJO, Cleyton H. **A complexidade da formação do professor de matemática e suas implicações para a prática docente.** Espaço pedagógico, Passo Fundo, V.20, n.1, p. 76-78, 2013.

BORGES, M. C. F. **O professor da educação básica e seus saberes profissionais.** Araraquara: JM. Editora, 2004.

BRASIL. **Lei nº9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil03/leis/L9394.htm>. Acesso em 05 Jul. 2018.

CANDAU, Vera Maria. **Magistério Construção cotidiana.** 7 ed. Petrópolis – RJ: Editora Vozes, 2011.

FERRAÇO, Carlos Eduardo. **Cotidiano escolar, formação de professores(as) e currículo.** São Paulo: Editora Cortez, 2008.

FONSECA, J.J.S. **Metodologias da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: forma-se para a mudança e a incerteza.** 9. ed. v. 14. São Paulo: Cortez, 2011.

LARANJEIRA, MI. Et al. **Referencias para a formação de professores.** São Paulo – SP. Unesp. 1992, p. 17-45.

MELO, Maria Teresa Leitão de. Programas oficiais para formação dos professores da educação básica. **Educ. Soc.**, dez. 1999, vol.20, no.68, p.4560. ISSN 01017330.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23ª Ed. São Paulo – PI, Cortez, 2011.